

Sorocred – Crédito, Financiamento e
Investimento S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do
relatório do auditor independente

Em 30 de junho de 2018

Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis	4
Demonstrações contábeis	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2018	12

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Informações financeiras da SOROCREC - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., levantadas em 30 de junho de 2018, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

No primeiro semestre de 2018 mantivemos nossa estratégia nas operações de varejo e no crédito pulverizado, sendo o cartão de crédito a nossa principal carteira ativa. O cenário econômico continua desafiador, com os níveis de desemprego e inadimplência elevados continuamos focados em trabalhar intensivamente no desenvolvimento de nossas políticas de crédito, na melhoria de nossos processos e na criação de ações eficazes para cobrança.

Temos investido nossos recursos financeiros em projetos tecnológicos para evolução do negócio e em linha com as mudanças constantes no mercado financeiro. A transformação digital tem sido foco de nossos fóruns e comitês e nosso capital intelectual está dedicado e motivado para incluir a Sorocred neste cenário promissor. Estamos apoiando e treinando nosso pessoal e principalmente nossas lideranças para que estejam preparados e engajados para o futuro que temos projetado.

Acreditamos na melhoria da economia do país e nesse cenário estamos otimistas com o crescimento de nossa operação e resultados no 2S2018 e nossa principal missão é que esse crescimento aconteça de forma estruturada e sustentável. Agradecemos os colaboradores pela dedicação, aos clientes e parceiros pela credibilidade e aos acionistas pela confiança depositada em nosso trabalho.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e acionistas da
Sorocred – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.
São Paulo – SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sorocred – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sorocred – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao semestre anterior

As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado de 29 de agosto de 2017, sem modificações.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

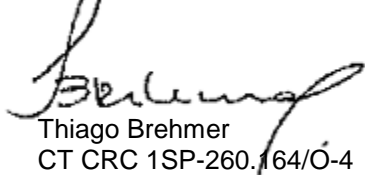
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2018



Thiago Brehmer
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1

SOROCRED - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas	2018	2017
Ativo circulante		464.178	401.922
Disponibilidades	4	3.435	1.561
Aplicações interfinanceiras de liquidez		85.837	39.636
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4	85.837	39.636
Títulos e valores mobiliários		66.649	69.760
Livres	5	16.117	20.274
Vinculados a Prestação de Garantias	5	50.532	49.486
Operações de crédito		122.026	160.913
Setor privado	6	160.758	231.777
(Provisão para operações crédito de liquidação duvidosa)	7.a	(38.732)	(70.864)
Outros créditos		173.433	120.012
Diversos	8	174.331	121.240
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	7.b	(898)	(1.228)
Outros valores e bens		12.798	10.040
Outros valores e bens	9	7.492	8.440
Despesas antecipadas	9	5.838	2.987
(Provisão para desvalorização outros valores e bens)	9	(532)	(1.387)
Realizável a longo prazo		30.499	57.025
Operações de crédito		11.894	19.975
Setor privado	6	11.894	19.975
Outros créditos		18.356	35.370
Diversos	8	18.356	35.370
Outros valores e bens	9	249	1.680
Despesas antecipadas		249	1.680
Permanente		517	713
Imobilizado de uso	10	382	560
Outras imobilizações de uso		3.166	3.850
(Depreciações acumuladas)		(2.784)	(3.290)
Intangível	11	135	153
Ativos intangíveis		1.127	1.756
(Amortizações acumuladas)		(992)	(1.603)
Total do ativo		495.194	459.660

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOROCRED - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2018	2017
Passivo circulante		325.518	250.410
Depósitos	12	72.615	62.020
Depósitos a prazo		72.615	62.020
Recursos de aceites e emissão de títulos		162.526	104.610
Recursos de aceites cambiais	12	162.526	104.610
Outras obrigações		90.377	83.780
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		284	310
Sociais e estatutárias	13.a	994	3.275
Fiscais e previdenciárias	13.b	2.170	17.182
Diversas	13.c	86.929	63.013
Exigível a longo prazo		124.077	164.528
Depósitos	12	72.619	119.795
Depósitos a prazo		72.619	119.795
Recursos de aceites e emissão de títulos		50.523	44.279
Recursos de aceites cambiais	12	50.523	44.279
Outras obrigações		935	454
Diversas	13.c	935	454
Patrimônio líquido	14	45.599	44.722
Capital		27.971	22.945
De domiciliados no País		27.971	22.945
Reservas de lucros		19.211	23.341
Prejuízos acumulados		(1.583)	(1.564)
Total do passivo e patrimônio líquido		495.194	459.660

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOROCRED - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

Demonstração dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		80.226	105.156
Operações de crédito		76.846	101.738
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		796	3.418
Operações de Venda ou Transf.de Ativos Financeiros		2.584	-
Despesas da intermediação financeira		(32.496)	(68.651)
Operações de captação no mercado		(12.527)	(21.054)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(19.969)	(47.597)
Resultado bruto da intermediação financeira		47.730	36.505
Outras receitas/(despesas) operacionais		(47.635)	(36.627)
Receitas de prestação de serviços	15	32.306	22.069
Despesas de pessoal		(3.200)	(2.895)
Outras despesas administrativas	16	(44.629)	(35.636)
Despesas tributárias	17	(6.902)	(5.698)
Outras receitas operacionais	18	24.456	15.238
Outras despesas operacionais	19	(49.666)	(29.705)
Resultado operacional		95	(122)
Resultado não operacional		(557)	(609)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(462)	(731)
Imposto de renda e contribuição social	20.a	637	1.039
Provisão para imposto de renda		(49)	(8.807)
Provisão para contribuição social		(49)	(7.055)
Impostos diferidos		735	16.901
Participações nos lucros - empregados		(167)	(194)
Lucro líquido do semestre		8	114
Juros sobre capital próprio	14.c	(1.591)	(1.678)
Lucro líquido por ação - em R\$		0,00	(0,10)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOROCRED - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros		Prejuízo acumulados	Total
			Legal	Outras		
Saldos em 31 de Dezembro de 2016		22.945	4.169	19.172	-	46.286
Lucro líquido do semestre		-	-	-	114	114
Destinações						
Juros sobre o capital próprio	14.c	-	-	-	(1.678)	(1.678)
Saldos em 30 de Junho de 2017		22.945	4.169	19.172	(1.564)	44.722
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	15.a	24.862	4.175	18.635	-	47.672
Lucro líquido do semestre		-	-	-	8	8
Destinações					-	-
Aumento de Capital		3.109				3.109
Distribuição de Dividendos				(3.599)		(3.599)
Juros sobre o capital próprio	15.c	-	-	-	(1.591)	(1.591)
Saldos em 30 de Junho de 2018		27.971	4.175	15.036	(1.583)	45.599

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOROCRED - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Lucro líquido ajustado		19.327	30.991
Lucro líquido do semestre		8	114
Ativo fiscal diferido	7	(735)	(16.901)
Depreciações e amortizações	17	85	181
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7	19.969	47.597
Variação de ativos e obrigações		67.065	(53.463)
Redução /(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		43.965	(1.420)
Redução em Títulos e Valores Mobiliários		18.934	-
(Aumento) em operações de crédito		(20.004)	(39.135)
Redução em outros créditos e outros valores e bens		713	10.416
(Redução)/ Aumento em depósitos		(7.454)	23.249
(Redução)/ Aumento em recursos de aceites cambiais		44.454	(22.909)
(Redução)/ Aumento em outras obrigações		(13.543)	(23.664)
Caixa líquido (aplicado)/proveniente das atividades operacionais		86.392	(22.472)
(aquisição) de imobilizado de uso		(4)	(211)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		(4)	(211)
Juros sobre o capital próprio		(1.591)	(1.678)
Distribuição de Dividendos		(3.599)	
Aumento de Capital		3.109	
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(2.081)	(1.678)
Aumento / (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		84.307	(24.361)
No início do semestre		4.965	65.558
No final do semestre		89.272	41.197
Aumento / (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		84.307	(24.361)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sorocred - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Instituição"), iniciou suas atividades em 02 de maio de 2002. Em 27 de abril de 2010, foi recebida a aprovação do Banco Central do Brasil (BACEN) para transformação em instituição financeira, cujas atividades neste novo formato iniciaram em 01 de junho de 2010, sendo o objeto a realização de operações de crédito, financiamento e investimento, bem como, a prática de todas as operações permitidas às instituições financeiras de sua natureza.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, alteradas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, e a partir de 1º de julho de 2010, as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Foram adotados, para fins de divulgação, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional, que foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Frisamos que a lei 13.169/2015 (conversão da MP 675/15) impôs aumento de **5% na alíquota da contribuição social sobre o lucro para o período compreendido entre setembro de 2015 a dezembro de 2018**. Dessa forma, com base em nosso estudo técnico de realização dos créditos tributários, performamos o incremento de 5% sobre o crédito tributário calculado sobre as bases temporárias projetadas como dedução na base de cálculo da contribuição social até dezembro de 2018.

As demonstrações contábeis da Instituição foram aprovadas pela Administração em 29 de agosto de 2018.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.604/2008, que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo caixa e equivalentes de caixa os saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis e títulos e valores mobiliários, ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

3.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.3. Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/2001 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- § **Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- § **Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;
- § **Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

3.4. Operações de crédito

As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais. As rendas sobre os títulos descontados são apropriadas pro rata dia pelo método linear e as demais rendas de operações de crédito são apropriadas pro rata dia pelo método exponencial.

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

3.5. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

3.6. Outros valores e bens

Representados substancialmente por bens não de uso próprio recebidos em dação em pagamentos disponíveis para venda. São ajustados ao valor de mercado quando este for menor que o custo contabilizado, por meio de constituição de provisão para desvalorização.

3.7. Despesas antecipadas

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo esses gastos apropriados ao resultado no período de geração dos benefícios futuros. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes.

3.8. Imobilizado de Uso

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa nº 11. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: móveis e utensílios, sistemas de comunicações, instalações, máquinas e equipamentos e Sistema de Segurança - 10% e sistemas de processamento de dados e veículos - 20% ao ano.

3.9. Intangível

Conforme disposto na Resolução CMN nº 3.642/2008 do BACEN, os ativos intangíveis devem corresponder aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade da Instituição ou exercidos com esta finalidade.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico, conforme Carta-circular nº 3.357/2008 do BACEN. O saldo do intangível corresponde substancialmente aos gastos com aquisição e desenvolvimento de lógicos (softwares), e está demonstrado ao custo de aquisição, líquido da respectiva amortização acumulada, calculada pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

3.10. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de *impairment*)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC - 01, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, é reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por *impairment* no exercício findo em 30 de junho de 2018.

3.11. Depósitos, recursos de aceites e empréstimos

As operações de captações a prazo, pré-fixados, estão atualizadas e demonstradas pelo valor principal, acrescido dos encargos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais e as captações a prazo, pós-fixados, são atualizados pró-rata dia até as datas dos balanços.

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

3.12. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15% no período compreendido entre 01 de janeiro de 2015 e 31 de agosto de 2015 e de 20% entre 01 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, de acordo com a Lei no. 13.169/2015.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são calculados sobre as diferenças temporárias na base de cálculo destes tributos, sendo os seus efeitos registrados na rubrica "Outros créditos - diversos" com reflexo no resultado do período, são realizados quando da utilização e/ ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Esses créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração da Instituição.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

3.13. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas mensais, como a mensuração de provisões para créditos de liquidação duvidosa com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. A Administração da Sorocred revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras.

3.14. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.823/2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25 e Carta-circular nº 3.429/2010 do Banco Central do Brasil (BACEN) e são as seguintes:

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

- § **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- § **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ ou divulgados; e
- § **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3.15. Outros ativos e passivos circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Instituição e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Instituição possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como realizáveis e exigíveis a longo prazo.

3.16. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

3.17. Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço.

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

3.18. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação da Instituição.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Disponibilidades	3.435	1.561
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	85.837	39.636
	<u>89.272</u>	<u>41.197</u>

(a) São registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

5. Títulos e Valores Mobiliários

Livres	Vencimento	2018	2017
Títulos públicos federais - LFT	01/03/2018	-	98
Títulos públicos federais - LFT	02/03/2020	2.634	2.452
Títulos públicos federais - LFT	01/09/2021	1.082	1.007
Títulos públicos federais - LFT	02/03/2022	2.068	-
Cotas Fundo de Renda Fixa		10.333	-
Cotas subordinadas FIDC		-	16.717
Vinculados a Prestação de Garantias			
Títulos públicos federais - LFT	01/03/2018	-	5.379
Títulos públicos federais - LFT	03/09/2018	24.780	23.076
Títulos públicos federais - LFT	02/03/2020	9.434	8.783
Títulos públicos federais - LFT	01/09/2021	13.158	12.248
Títulos públicos federais - LFT	02/03/2022	3.160	-
Total		<u>66.649</u>	<u>69.760</u>

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/2001 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias Livres e Vinculados serão mantidos até o vencimento.

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Operações de crédito

As informações da carteira de operações de crédito em 30 de junho de 2018 e 2017 são assim sumariadas:

a) Composição da carteira de operações de crédito por modalidade de operação

	2018	2017
Setor privado		
Capital de giro	2.790	5.717
Crédito consignado - privado	542	1.608
Crédito pessoal	28.280	65.143
Cartão de crédito - rotativo	85.542	88.705
Financiamentos - cartão de crédito parcelado	29.742	26.236
Financiamentos - veículos	25.756	62.904
Financiamentos - outros bens	-	1.439
	172.652	251.752
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.732)	(70.864)
Curto prazo	160.758	231.777
Longo prazo	11.894	19.975

b) Diversificação da carteira por segmento de mercado

Setor privado	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Indústria	31	0,02	48	0,02
Comércio	4.160	2,41	9.266	3,68
Serviços	1.254	0,73	2.927	1,16
Pessoas físicas	167.207	96,84	239.511	95,14
	172.652	100,00	251.752	100,00

c) Diversificação da carteira por vencimento (por parcelas)

	2018	%	2017	%
Vencidas a partir de 15 dias	80.705	51,71	130.161	51,71
A vencer até 03 meses	46.864	22,04	55.494	22,04
A vencer de 03 a 12 meses	31.628	18,32	46.122	18,32
A vencer de 01 a 03 anos	12.839	7,53	18.967	7,53
A vencer acima de 03 anos	616	0,40	1.008	0,40
Total	172.652	100,00	251.752	100,00

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

d) Diversificação bruta da carteira por nível de concentração

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	3.031	1,76	4.909	2,38
50 seguintes maiores devedores	3.348	1,94	5.299	2,28
100 seguintes maiores devedores	5.303	3,07	7.190	3,24
Demais devedores	160.970	93,23	234.354	92,10
Total	172.652	100,00	251.752	100,00

7. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o risco da carteira de clientes estava assim distribuído:

a) Operações de crédito

Nível de risco	Provisão	2018		2017	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
A	0,5	77.178	(385)	118.717	(592)
B	1	10.680	(107)	15.033	(150)
C	3	15.860	(476)	17.813	(534)
D	10	13.978	(1.398)	16.675	(1.667)
E	30	11.592	(3.477)	9.988	(2.996)
F	50	12.954	(6.477)	10.601	(5.301)
G	70	13.328	(9.329)	11.006	(7.705)
H	100	17.083	(17.083)	51.919	(51.919)
Total		172.653	(38.732)	251.752	(70.864)

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Outros créditos - com característica de concessão de crédito

Nível de risco	Provisão	2018		2017	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
A	0,5	137.982	(688)	101.367	(506)
B	1	3.556	(35)	2.137	(21)
C	3	1.690	(51)	904	(27)
D	10	144	(14)	141	(14)
E	30	81	(25)	82	(25)
F	50	55	(28)	62	(31)
G	70	33	(23)	55	(39)
H	100	34	(34)	565	(565)
		143.575	(898)	105.313	(1.228)

c) Movimentação da provisão

No semestre findo em 30 de junho de 2018, a provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	Operações de crédito	Outros créditos - cartões
Saldo em 31/12/2017	(35.546)	(1.422)
Aumento/ (-) reversão da provisão	(17.227)	(2.742)
Créditos baixados	14.041	3.266
Saldo final em 30/06/2017	(38.732)	(898)
Recuperação no período	4.675	9.571

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída na quantia considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos. As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens.

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Outros créditos - diversos

	2018			2017		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Adiantamentos e antec. salariais	80	-	80	84	-	84
Adiantamento p/Pagto.Nossa Conta	1.229	-	1.229	716	-	716
Cheques a receber	-	-	-	66	-	66
Crédito tributário (21.c)	3.779	18.184	21.963	3.900	35.095	38.995
Devedores por dep. Garantia	-	172	172	-	275	275
Imposto de renda a compensar	6.805	-	6.805	4.034	-	4.034
Contribuição social s/ lucro líquido a compensar	6.987	-	6.987	3.203	-	3.203
ISS a compensar	-	-	-	958	-	958
Participações Pagas Antecipadamente	4.110	-	4.110	279	-	279
Títulos/créditos a receber						
Com caract. conc. de crédito (Nota Explicativa nº 7.b)	143.574	-	143.574	105.313	-	105.313
Sem Caract.de Conc. De crédito	227	-	227	-	-	-
Valores a receber - soc. ligadas	197	-	197	406	-	406
Devedores diversos - País	7.343	-	7.343	2.281	-	2.281
Total	174.331	18.356	192.687	121.240	35.370	156.610

9. Outros Valores e Bens

	2018	2017
a) Bens Não de Uso Próprio - BNDU		
Veículos e Afins (a)	2.454	3.469
Imóveis (a)	4.855	4.807
(-) Prov. para desvalorização de BNDU (a)	(532)	(1.387)
Outros valores e bens	183	164
Total de outros valores e bens	6.960	7.053

(a) Refere-se aos bens recebidos em dação de pagamento ou retomados para a liquidação de operações de crédito.

b) Despesas Antecipadas

	2018	2017
Comissões antecipadas	5.847	4.109
Outras despesas antecipadas	240	558
Saldo final	6.087	4.667

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Imobilizado de uso

	% - Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2018	2017
Instalações	10%	176	(176)	-	100
Máquinas e equipamentos	10%	750	(550)	200	261
Processamento de dados	20%	2.145	(1.966)	179	179
Sistema de comunicação	10%	87	(85)	2	18
Sistema de segurança	10%	8	(7)		2
		3.166	(2.784)	382	560

11. Intangível

	% - Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	2018	2017
Software - intangível	20%	1.127	(992)	135	153
		1.127	(992)	135	153

12. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

a) Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

Composição por vencimento

Vencimentos (a)	2018			2017
	RDB	Aceites Cambiais	Total	Total
Depósitos a prazo				
Até 03 meses	20.731	52.787	73.518	42.806
De 03 a 12 meses	51.884	109.739	161.623	123.824
De 01 a 03 anos	72.618	50.523	123.142	164.074
Curto prazo	72.615	162.526	235.141	166.630
Longo prazo	72.619	50.523	123.142	164.074
	145.234	213.049	358.283	330.704

(a) Variações Emissão x Vencimento – Taxas

Vencimentos (a)	Depósitos a prazo	
	Emissão / Vencimento	Letras de Taxas
Letras de Câmbio	16/07/2015 a 07/06/2021	De 90 a 120
RDB	16/07/2015 a 14/06/2021	De 80 a 120

b) Composição por segmento de mercado

Segmentos	2018			2017
	RDB	Aceites Cambiais	Total	Total
Depósitos a prazo				
Entidades ligadas	9.675	-	9.675	5.148
358.282Pessoas físicas	35.681	29.177	64.858	63.870
Pessoas jurídicas	99.878	183.872	283.750	261.686
	145.234	213.049	358.283	330.704

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Concentração por depositante

Concentração	2018			2017
	Depósitos a prazo DPGE/RDB	Aceites Cambiais	Total	Total
10 maiores	26.534	21.432	47.966	203.564
50 seguintes maiores	43.350	45.014	88.364	63.310
100 seguintes maiores	24.266	45.366	69.632	37.912
Demais seguintes maiores	51.084	101.237	152.320	25.918
	145.234	213.049	358.282	330.704

13. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

	2018	2017
Juros sobre capital próprio constituído, líquido de IRRF	1.353	3.275
(-) Aumento de Capital	(359)	-
Total	994	3.275

No exercício foram pagos o valor de R\$ 167 (mil) a título de Participações nos Lucros aos Colaboradores, referente a 31/12/2017.

b) Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	98	15.861
Impostos e contribuições a recolher	2.072	1.321
Total	2.170	17.182

c) Diversas

	2018	2017
Obrig. por venda ou transferência de ativos financeiros (i)	-	22.693
Provisão para pagamentos a efetuar	682	559
Provisão para demandas judiciais (ii)	935	454
Convênios a Pagar - Meios de Pagamentos	60.654	22.112
Operações a Processar	18.750	13.086
Outras (iii)	6.843	4.563
	87.864	63.467
Curto prazo	86.929	63.013
Longo prazo	935	454

(i) Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros

Referem-se ao valor presente das cessões de operações de crédito, com retenção substancial de risco e benefícios em conformidade com a Carta Circular 3.360 de 18 de dezembro de 2008 e Resolução BACEN nº 3.533 de 31 de dezembro de 2008.

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Todos os contratos cedidos foram recomprados no mês de junho/2018.

Vencimentos	2017		
	Carteira cedida	Despesas a apropriar	Carteira líquida
Até 03 meses	23.526	(833)	22.693
Total	23.596	(833)	22.693

(ii) Provisão para demandas judiciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Instituição está exposta a certas contingências e certos riscos. A provisão para contingências é estabelecida por valores atualizados, para questões cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões dos seus consultores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável. Em 30 de junho de 2018 e 2017, as contingências provisionadas estão relacionadas a processos cíveis e trabalhistas, e estão demonstrados a seguir:

Descrição	2018	2017
Processos trabalhistas	225	175
Processos cíveis	-	-
Estelionato	612	218
Restrição de Crédito - Negativação	80	43
Revisão de Contrato	18	18
Total	935	454

Como consequência do andamento destes processos e para fazer face às prováveis perdas, a Instituição possui depósitos judiciais em Processos trabalhistas no montante de R\$ 172 (R\$ 203 em 2017).

A movimentação da provisão para demandas judiciais no balanço patrimonial e o seu correspondente efeito no resultado do semestre, pode ser assim demonstrada:

Descrição	2018	2017
Saldo inicial	664	257
(+/-) Provisões/Realizações	271	197
(=) Saldo final	935	454

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Perdas possíveis

A Instituição possui ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Descrição	2018	2017
Processos trabalhistas	572	225
Processos cíveis	-	439
Total	572	664

Outras perdas possíveis

Adicionalmente, a Instituição possui processo administrativo fruto de auto de infração (decorrente de MPF-F 08.1.66.00-2009-00045-7) lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com o objetivo de formalizar crédito tributário relativo ao suposto não recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no último trimestre dos anos-base de 2005 e de 2006.

Em 28 de abril de 2011 a Instituição apresentou a impugnação administrativa, e em 13 de agosto de 2012, impetrou o recurso voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), cuja probabilidade de perda classificada por seus assessores jurídicos é remota em relação à diferença entre os valores lançados pelo auto de infração e aquele decorrente de suposto cálculo de postergação, e perda possível (valor não quantificado), com tendência a perda remota para os valores calculados pelo critério da postergação. Não há valores mencionados, pois atualmente aguarda-se julgamento junto ao CARF.

(iii) Outras

Substancialmente representado por valores a pagar à instituição Sorocred Meios de Pagamento Ltda., proveniente de repasse a lojistas.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social subscrito e totalmente integralizado em 30 de junho de 2018 está representado por 27.970.726 (i) ações ordinárias nominativas (22.945.330 em 2017), sem valor nominal.

(i) Aumento de Capital por meio da absorção e utilização de créditos relacionados ao pagamento de JCP, aprovado na AGE realizada em 28/06/2018.

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Destinações

O estatuto social prevê que do lucro líquido apurado em cada balanço serão destinados:

- § 5% para o fundo de reserva legal até atingir 20% do capital social;
- § 25% para dividendos aos acionistas, por determinação dos seus acionistas.

c) Juros sobre o capital próprio

	2018	2017
Juros sobre o capital próprio	1.591	1.678
IRRF sobre JCP (15%)	(238)	(252)
(=) Saldo final	<u>1.353</u>	<u>1.426</u>

15. Receitas de prestação de serviços

	2018	2017
Tarifas de cadastro	4.168	2.300
Anuidade cartão de crédito	15.782	11.555
Tarifas de administração de afiliados	3.025	2.649
Tarifa limite extra	3.635	2.885
Comissão de venda de seguros	1.940	1.279
Tarifas de serviços baixa online	1.199	774
Comissão	1.783	-
Diversas	774	627
	<u>32.306</u>	<u>22.069</u>

16. Outras despesas administrativas

	2018	2017
Propaganda e publicidade	(18)	(14)
Comunicações	(4.066)	(3.139)
Manutenção e conservação de bens	(92)	(25)
Água, luz e energia	(96)	(126)
Aluguéis	(184)	(178)
Processamento de dados	(4.226)	(5.412)
Promoções e relações públicas	(133)	(193)
Seguros	(1)	(6)
Serviços de sistema financeiro	(1.766)	(2.876)
Serviços de terceiros	(24.868)	(17.447)
Serviços especializados	(2.342)	(752)
Transportes	(14)	(21)
Viagens e estadias	(189)	(122)
Descontos Concedidos	(2.355)	(1.990)
Depreciação e amortização	(85)	(181)
Outras provisões	(4.149)	(3.154)
Total	<u>(44.629)</u>	<u>(35.636)</u>

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

17. Despesas tributárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
COFINS	(4.320)	(4.426)
PIS	(702)	(719)
Outros	(280)	(152)
Tributos estaduais	-	(3)
Tributos municipais	(1.600)	(398)
Total	<u>(6.902)</u>	<u>(5.698)</u>

18. Outras receitas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro em Oper.de Venda Ativos Financ.	5.994	5.170
Recuperação de Créd. Baixados como prejuízo	14.246	5.924
Recuperação de encargos e despesas	934	378
Descontos de antecipação	1.709	1.483
Locação de bens imóveis	13	24
Reversão de provisões operacionais	10	354
Diversas	1.550	1.905
Total	<u>24.456</u>	<u>15.238</u>

19. Outras despesas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Desp.Obrig.Oper.Venda Ativo Financ.	(1.282)	(4.213)
Prejuízo Em Oper. De Venda Ativo Financ.	(37.716)	(19.882)
Perdas contingenciais	(48)	(61)
Comissões a correspondentes	(6.534)	(2.947)
Perdas decorrentes de fraude	(1.044)	(13)
Despesas de provisão - contingências judiciais	(281)	(227)
Diversas	(2.761)	(2.362)
Total	<u>(49.666)</u>	<u>(29.705)</u>

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com efeito no resultado do período, considerando as principais movimentações ocorridas pode ser assim demonstrada:

a) Demonstração do cálculo dos encargos com IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL- Contribuição Social Sobre o Lucro.

	2018	2017
Resultado antes do IRPJ e da CSLL e Juros sobre Capital Próprio.	(462)	(731)
Participações de Empregados nos Resultados	(167)	(194)
(-) Juros sobre o capital próprio	(1591)	(1.678)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro Ajustado.	(2.220)	(2.603)
Adições/Exclusões ao Lucro Líquido		
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.038	35.869
Provisão para Contingências	271	197
Provisão para desvalorização de Bens	(430)	82
Outras Provisões Temporárias	-	1.381
Outras despesas indedutíveis	691	350
Base de Cálculo do IRPJ e da CSLL.	2.570	35.275
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas vigentes	(157)	(15.874)
Constituição/Reversão Crédito Tributário sobre Diferenças Temporárias	846	16.887
Realização de Créd. Tributário sobre Prejuízo Fiscal	(47)	-
Outras	5	26
Despesa do IRPJ e da CSLL do Exercício	637	1.039

b) IRPJ e CSLL diferidos sobre Adições e Exclusões Temporárias e Prejuízo Fiscal.

Os créditos Tributários oriundos de diferenças temporárias e prejuízo fiscal, assim como as obrigações fiscais diferidas, foram constituídos com base nos critérios estabelecidos pelas Resoluções BACEN nºs 3.059/02 e 3.355/06, cujo reconhecimento deve atender de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

2018

Créditos Tributários	Saldo			30/06/2018
	31/12/2017	Constituição	Realização	
Provisões de Perdas em Operações de Crédito	12.144	8.986	(8.069)	13.061
Provisões para Contingências	299	126	(4)	421
Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	8.351	3.208	(3.318)	8.241
Outras Adições Temporárias	433	6	(199)	240
TOTAL dos Créditos Tributários	21.227	12.326	(11.590)	21.963

Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos, conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados.

d) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo de Realização	Diferenças Temporárias		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total Crédito
2018	1.871	1.497	3.368
2019	3.741	2.993	6.734
2020	1.894	1.515	3.409
2021	47	37	84
2022	47	37	84
2023	23	20	43
Total	7.623	6.099	13.722

Prazo de Realização	Prejuízo Fiscal		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total Crédito
2018	229	183	412
2019	458	366	824
2020	458	366	824
2021	458	366	824
2022	458	366	824
2023	458	366	824
2024-2028	2.060	1.649	3.709
Total	4.579	3.662	8.241

O valor presente dos créditos tributários constituído em 30 de junho de 2018 é de R\$ 11.021 (R\$ 23.934 em 2017) para as diferenças temporárias, e de R\$ 4.534 para os prejuízos fiscais, os quais foram calculados com base na expectativa de realização descontada pela taxa média de captação da Instituição, projetada para os períodos correspondentes. As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de juros, estimativa de novas operações financeiras e de Cartões de Crédito, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

21. Partes relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância à Resolução CMN nº 3.750/09, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

A Administração da Instituição possui transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preços e condições de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, considerando a ausência de risco. Essas transações referem-se, principalmente, a prestação de serviços, conforme demonstrado a seguir:

21.1. Transações com partes relacionadas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo circulante/ receitas		
Sorocred Meios de Pagamentos a receber	88	17
FIDC - Valores a receber	-	406
Convênio a pagar - Sorocred Meios de Pagamentos (i)	60.654	22.112
Aceites Cambiais	56	533
Cejud - Cobranças Extrajudiciais Ltda. (ii)	-	57
Despesas S@net	(2.717)	(2.439)
Despesas Cejud	(7.892)	(5.171)
Despesas Alphamoney Promotora (iii)	(10.715)	(7.857)
Aluguel a Pagar Acionistas	(160)	(36)

- (i) Corresponde às transações de cartões de crédito de clientes a serem repassadas à Sorocred Meios de Pagamentos;
- (ii) Correspondem aos serviços de cobrança das operações de crédito e cartões;
- (iii) Correspondem aos serviços de promotoria, backoffice e formalização das operações de crédito e cartões.

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

21.2. Remuneração dos administradores

Os administradores da Instituição são remunerados por meio de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica “Despesas de pessoal”, no resultado do período.

O salário atribuído no período ao pessoal-chave da Administração corresponde a R\$ 1.063 (R\$ 402 em 2017).

A Administração da Instituição não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a diretoria e administração.

22. Gestão de risco

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, de mercado e de liquidez a seguir definidos:

§ Risco de crédito: possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados;

§ Risco de mercado: relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do País, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados;

§ Risco de liquidez: relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição em obter recursos para honrar seus compromissos.

As informações relativas à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), de que trata a Resolução CMN nº 3.490/2007, e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), definido nos termos da Resolução CMN nº 3.444/2007, bem como os respectivos relatórios de riscos, encontram-se à disposição dos interessados em nosso sítio institucional www.sorocred.com.br, conforme disposições publicadas na Circular nº 3.477/2009 do BACEN.

O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário das operações, quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos pela Administração, sendo que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem “hedge” de suas posições ativas e passivas.

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A Administração da Instituição para o processo de Riscos são norteadas pela Política de Risco que é aprovada e revisada pelo Comitê de Diretoria. Essa política segue as melhores práticas de mercado além de estar em linha com a Resolução nº 4.557/17 e a Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012. A definição dos limites e da periodicidade de monitoramento e a revisão das normas são de responsabilidade da Diretoria Executiva de Riscos e aprovadas na alçada do Comitê de Diretoria. A Diretoria de Riscos é responsável por identificar, monitorar, controlar, analisar e reportar os possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que comprometam a liquidez da Instituição. Este monitoramento é realizado diariamente, sendo reportadas às áreas responsáveis pela gestão de liquidez as informações necessárias para tal.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, a Instituição considerou como aceitável a exposição dos riscos e não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos.

23. Outras informações

23.1. Índice de Riscos (Basileia) e Limites Operacionais

A Instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital realizado e *patrimônio líquido, requeridos pela Resolução nº 2.099/1994 do Banco Central do Brasil (BACEN)*, que versa sobre o Acordo de Basileia e atualizada com o Novo Acordo de Capital (Basileia II), cuja apuração do patrimônio líquido de referência e do patrimônio de referência exigido foi alterada pelas Resoluções nº 3.444/2007 e 3.490/2007 do Banco Central do Brasil (BACEN). Dentro deste contexto regulamentar em que a Instituição está inserida, deve-se manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos ponderados por fatores, que variam de 0% a 300%, e um índice mínimo de 9,25% de patrimônio, em relação aos ativos ponderados pelo risco. Este índice em 30 de junho de 2018 apresentou nível de 11,00% (13,39% em 2017).

SOROCRED - CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	2018	2017
Patrimônio de Referência (a)	47.604	56.001
Patrimônio de Referência Nível I	47.604	56.001
RWAopad - Risco Operacional	5.487	4.363
RWAjur - Risco de Mercado	1.634	1.619
RWAcpad - Risco de Crédito	30.215	32.690
Reversão de provisões operacionais	10	354
Patrimônio de Referência Exigido (b)	37.336	38.672
Margem (a-b)	10.268	17.329
Ativo Ponderado pelo Risco (i)(ii)(c)	432.881	418.076
Índice de Basileia (a/d)	<u>11,00%</u>	<u>13,39%</u>

(i) A partir de 1º de janeiro de 2017, através da Resolução nº 4.192 e 4.193 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 9,25% do RWA (Risk Weight Asset) com base no Patrimônio de Referência. A partir de 1º de janeiro de 2018, a apuração ficou em 8,625% do RWA.

(ii) A partir de 1º de janeiro de 2015, através das Resoluções nº 4.728 e 4.192 do CMN, o cálculo da Basileia aplica-se às instituições integrantes do conglomerado prudencial.

23.2. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que a Empresa contratada para auditoria independente das demonstrações contábeis, a Grant Thornton Auditores Independentes não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

23.3. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2018.

* * *

